

## ESPP - CONHECIMENTO E PRÁTICA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

23<sup>o</sup> Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14<sup>o</sup> Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1<sup>a</sup> edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

**MENDES; LARA MARIA FERREIRA<sup>1</sup>, MOURA; MARCOELI SILVA DE<sup>2</sup>, LIMA; CACILDA CASTELI BRANCO<sup>3</sup>, NETTO; OTACÍLIO BATISTA DE SOUSA<sup>4</sup>, VIANA; Patrícia Ferreira de Sousa<sup>5</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola, instituído pelo Decreto nº 6.286/07, é resultado da articulação entre os Ministérios da Saúde e da Educação e suas estruturas correlatas, requerendo ação conjunta entre as secretarias de saúde e de educação, nos âmbitos estaduais e municipais. No campo da saúde bucal, as práticas realizadas são exame epidemiológico, educação em saúde bucal, escovação dental supervisionada, entrega de escova dental, dentifrício fluoretado e, sempre que possível fio dental, aplicação tópica de flúor e recuperação da saúde bucal. As ações educativas e preventivas em crianças de idade pré-escolar e escolar impactam positivamente pela atuação na fase de construção de hábitos. Na área de saúde bucal coletiva, publicações sobre as ações do PSE e o impacto do investimento realizado nesse campo de saberes e práticas são escassas, embora existam dados que permitam conhecer a associação do PSE com áreas como a enfermagem e a nutrição. A identificação de conhecimentos e práticas do Cirurgião-Dentista (CD) no PSE permitirá novos delineamentos e planejamentos no campo da saúde bucal, como parte de um processo de cuidado mais amplo e integral. **Objetivo:** avaliar conhecimento e prática dos CD da ESF sobre o Programa Saúde na Escola. **Metodologia:** A população foi composta por todos os CDs que atuavam na ESF de uma capital do nordeste brasileiro. A ferramenta utilizada para coleta de dados foi um questionário autoaplicável, sobre dados sociodemográficos, conhecimento, prática, treinamento e intersetorialidade sobre o PSE, estruturado na plataforma *Google Docs*. O link do questionário foi enviado aos CDs por meio de aparelho celular, pelo aplicativo WhatsApp®. Os dados foram coletados no período de março a julho de 2019. Foram realizados análise descritiva e testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher ( $p < 0,05$ ). **Resultados e discussão:** Participaram 175 CDs (80% de taxa de resposta). A maioria relatou realizar atividades sistemáticas no PSE (94,3%), sendo a mais frequente a escovação supervisionada (63,4%), seguido de levantamento epidemiológico (40,9%). Entretanto, dados sobre a prevalência e severidade da cárie dentária dos escolares nas idades índice de cinco e 12 anos são desconhecidas por 98,3% e 93,7% dos CDs, respectivamente. O conhecimento dos CDs sobre o PSE foi considerado insatisfatório (84%) e não houve associação com variáveis sociodemográficas, formação e atuação profissional ( $p > 0,05$ ), após análise bicariada. **Conclusão:** Concluiu-se que os CDs apresentaram

<sup>1</sup> UFPI, laramariafrendes@hotmail.com

<sup>2</sup> UFPI, marcoeli-moura@uol.com.br

<sup>3</sup> UFPI, cacildacb@hotmail.com

<sup>4</sup> UFPI, otanetto@yahoo.com.br

<sup>5</sup> UFPI, patyviana@gmail.com

conhecimento insatisfatório sobre PSE, apesar de na sua prática realizarem a maioria das atividades preconizadas na legislação. Entretanto, negligenciam os processos avaliativos, comprometendo a efetiva articulação da saúde com a educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Serviços de Saúde Escolar, Saúde Bucal, Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Saúde.